

031

AVALIAÇÃO DO ANTAGONISMO ENTRE HERBICIDAS INIBIDORES DE PROTOX E ALS ATRAVÉS DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA EM DISCOS FOLIARES DE SOJA. *Fernando Carbonari Collares, Ribas Antonio Vidal, Aldo Merotto Junior (orient.) (UFRGS).*

A condutividade elétrica é afetada pelo extravasamento eletrolítico e constitui-se em um parâmetro adequado para avaliação fisiológica da fitotoxicidade de herbicidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de antagonismo na associação de herbicidas inibidores de PROTOX e ALS como forma de diminuição dos efeitos fitotóxicos destes herbicidas em soja. O material vegetal utilizado constou de folhas de soja coletadas quando as plantas estavam no estágio de desenvolvimento V4. Foram realizados dois experimentos conduzidos em delineamento completamente casualizado com quatro repetições. Cada unidade experimental constou de uma placa de Petri contendo 30 discos foliares de 5 mm e 30 ml solução de incubação. As placas de Petri foram incubadas por 24 horas em ambiente iluminado, seguidas por 36 horas no escuro. No primeiro experimento foram avaliadas concentrações de zero a 6.4 mM dos herbicidas acifluorfen sódico, fomesafen e lactofen. O aumento das concentrações destes herbicidas causou incremento do extravasamento eletrolítico, com maior amplitude para o herbicida acifluorfen sódico. No segundo experimento, foram avaliados os efeitos das concentrações de zero a 3.2 mM dos herbicidas chlorimuron-etil, cloransulam e imazethapyr em associação a 3.2 mM do herbicida fomesafen. O aumento da concentração dos herbicidas cloransulam e imazethapyr não diminuiu o extravasamento eletrolítico causado pelo herbicida fomesafen, evidenciando ausência de interação entre estes herbicidas em relação à peroxidação da membrana celular em folhas de soja. Alternativamente, o aumento da concentração de chlorimuron-etil aumentou o efeito causado pelo herbicida fomesafen, indicando a ocorrência de sinergismo nesta associação. Conclui-se que os herbicidas inibidores de ALS chlorimuron-etil, cloransulam e imazethapyr não contribuem para a antagonização da fitotoxicidade causada pelo herbicida inibidor de Protox fomesafen.